

Apêndice 2. Notas metodológicas

- Sobre o Grau de Integralização Amplo (GIA)

Para acompanhar de forma mais abrangente o uso do Portal em sua função de disponibilizar informações dos Conselhos, observamos a sua estrutura como uma matriz. Nela temos um número “X” de Conselhos (44 em julho de 2015; 48 em dezembro de 2016) e um número “Y” de categorias de informação (sete em julho de 2015; seis em dezembro de 2016). Essa matriz, com os dados de dezembro de 2016, tem então $48 \times 6 = 288$ espaços de informação a serem preenchidos. Construímos então um indicador que mede o grau de integralização ou uso dessa matriz. Trata-se de um índice percentual simples que mostra quanto dos 288 espaços disponibilizados pelo Portal são preenchidos pelos respectivos Conselhos.

Um Grau de Integralização Amplo (GIA) de 100% indicaria haver informações prestadas por todos os Conselhos em todas as categorias do Portal. No extremo oposto, um GIA de 0% indica não haver qualquer informação prestada por nenhum dos Conselhos. Quanto maior o GIA, maior o uso do Portal para disponibilização de informações por parte dos Conselhos.

Vários Conselhos, por exemplo, não prestam serviços à comunidade. Logo, não se espera que usem a aba “Serviços” e que, portanto, preencham 100% dos espaços disponibilizados. Da mesma forma, há um Conselho que alega produzir decisões que requerem sigilo e por isso não torna públicas suas atas. Ainda, a aba “Eventos/Conferências” tem o formato de agenda mensal e, a depender do mês em questão, um Conselho pode não usá-la. Isso, porém, não quer dizer que a informação não é prestada no mês em que eventualmente os eventos ocorram.

O GIA é obtido com a divisão da somatória das abas ou espaços preenchidos ou utilizados pelos Conselhos pela somatória de abas ou espaços (288) disponíveis no Portal, apresentada em percentual. Na aba “Contato” com o respectivo Conselho, a referência ao serviço telefônico 156 da PMC é considerada uma entrada positiva. Se o Portal não contém a informação mas remete a um sítio ou portal externo que a contém, ela também é considerada uma entrada positiva. Informações referentes aos itens inseridos em outra aba inconforme (por exemplo, conteúdo que identifica o Conselho e que caberia na aba “Quem somos” está inserido na aba “Legislação”) também são consideradas entradas positivas.

- Sobre o Grau de Integralização Amplo Revisto (GIAR)

O Grau de Integralização Amplo Revisto é obtido do mesmo modo que o GIA, mas são considerados apenas os 44 Conselhos que estariam listados em julho de 2015, e não mais os 61 inicialmente listados. O indicador GIAR para abril foi de 29,27%, em contraste com 20,61% do GIA para a mesma ocasião. O GIAR-abril de 2015 é um parâmetro melhor para comparações do grau de preenchimento do Portal com os GIAs futuros.

- Sobre o Grau de Integralização Restrito (GIR)

O GIR é obtido da mesma forma que o GIA, com duas diferenças pontuais. Primeiro, ele não considera uma entrada positiva a referência apenas ao serviço telefônico 156 da PMC como forma de contato. Segundo, ele também não considera entradas positivas para informações disponibilizadas pelo Conselho apenas em sítios ou portais externos.